Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Caroline da Silva Estácio
Thiago Moura de Araújo
Francisca Alenda de Oliveira Almeida

Autores: Luana Eugenia de Andrade Siqueira Parente
Williane Morais de Jesus Gazos
Angelina Germana Jones

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As doenças cardiometabólicas constituem uma das principais causas de mortalidade no Brasil. Muitos dos fatores de risco associados a essas enfermidades estão relacionados ao estilo de vida dos pacientes. A atenção básica, como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha papel fundamental. Objetivo: Relatar vivência no ambulatório cardiovascular para desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cuidado de pacientes com doenças cardiometabólicas. Método: Trata-se de relato de experiência sob abordagem qualitativa, no qual são descritos as vivências durante o mês de maio de 2023 no atendimento às pessoas com doenças cardiometabólicas no Centro de Atenção Integral à Saúde localizado em Redenção, Ceará. As técnicas de coleta de dados compreenderam o uso de diário de campo, consulta à ficha de atendimento clínico e participação em atividades clínicas/gerenciais. Para intervenção educativa, foi utilizado materiais disponíveis na instituição como cartilhas e folders. Resultados e Discussões: A prática no ambulatório cardiovascular possibilitou a observação de pontos relevantes no cuidado de pacientes com doenças cardiometabólicas. Constatou-se elevado número de jovens diagnosticados com tais enfermidades e carência de autocuidado entre os pacientes, o que contribui para agravar os quadros clínicos. Nas consultas, buscou-se orientar os pacientes sobre a importância do autocuidado. Também foi evidente que muitos pacientes enfrentam dificuldades no manejo e enfrentamento das doenças, com notória falta de informação sobre essas condições. Diante disso, proporcionou-se aos pacientes orientações acerca de suas condições, riscos e tratamentos para a doença. Considerações Finais: A vivência no ambulatório cardiovascular permitiu compreender a relevância da educação do paciente no cuidado de doenças cardiometabólicas. A escassez de informação e o baixo nível de autocuidado são desafios a serem superados para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.